



R/HOLDINGS S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	5
Balanços Patrimoniais	10
Demonstrações do Resultado	12
Demonstrações do Resultado Abrangente	13
Demonstrações da Muta��o do Patrim��nio L��quido	14
Demonstra��es do Fluxo de Caixa – m��todo indireto	15
Demonstra��es do Valor Adicionado	16
Notas explicativas da Administra��o �s demonstra��es cont��beis	17

Srs. Acionistas

Em cumprimento às determinações legais, em especial às exigências da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, O Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da R/ Holdings S.A. ("Companhia") levantadas em 31 de dezembro de 2025, bem como o Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes.

Cenário Atual

A Companhia tem como principais atividades a: (a) administração, locação de bens próprios, e, ou de terceiros, (b) compra, venda, locação, arrendamento, oneração, e exploração de imóveis próprios, e, ou de terceiros, inclusive por meio de incorporação imobiliária, (c) realização de investimentos imobiliários de qualquer natureza, e (d) participação em outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

Conforme descrito ao longo das demonstrações financeiras, em 09 de outubro de 2025, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM deferiu a concessão de registro do que trata a resolução CVM 80/22, na categoria "A". A Companhia continua em fase pré-operacional.

Administração da Companhia

Conselho de Administração

Conforme Ata de Reunião de Sócios, os acionistas elegem os seguintes membros do Conselho de Administração:

Conselho de Administração da R/Holdings S.A.		
Conselheiro	Data de Eleição	Ato Societário
Gabriel Jesus Rodrigues (Presidente)	24 de março de 2026	Ata de Reunião de Sócios
Nathália Freire Cabral (Vice-presidente)	24 de março de 2026	Ata de Reunião de Sócios
Lucas Dias Trevisan (Membro Efetivo do Conselho de Administração)	24 de março de 2026	Ata de Reunião de Sócios

Diretoria

Conforme ata de reunião do Conselho de Administração, os acionistas da Companhia aprovaram, por unanimidade de votos:

Diretoria da R/ Holdings S.A.		
Diretoria	Data de Eleição	Ato Societário
Leonardo Donato	24 de março de 2026	Reunião do Conselho de Administração
Lucas Dias Trevisan	24 de março de 2026	Reunião do Conselho de Administração

São Paulo, 31 de março de 2026

DECLARACAO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os diretores da Companhia, declaram, em 31 de março de 2026, para fins do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80 de 29 de março de 2022, que:

- (i) Revisaram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025; e
- (ii) Revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Diretoria Estatutária

Diretor Presidente e Financeiro:

LEONARDO DONATO

Diretor de Relação com Investidores:

LUCAS DIAS TREVISAN

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
R/HOLDINGS S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da R/HOLDINGS S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis".

Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízo em suas operações e encontra-se em fase pré-operacional no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2025. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Operação Carbono Oculto

A Receita Federal do Brasil e órgãos parceiros deflagraram, em 28 de agosto de 2025, a “Operação Carbono Oculto”. A referida operação tem como objetivo dismantelar um suposto esquema de fraudes e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. Até a presente data, não há processos instaurados contra nenhuma das entidades vinculadas ao Grupo Reeve, ou contra quaisquer de seus executivos, incluindo seus sócios fundadores e fundos de investimentos geridos e administrados, e a Companhia não é parte da referida investigação nem figura entre os alvos da operação. Nossa opinião não contém ressalva em função deste assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Registro contábil dos adiantamentos para futuro aumento de capital e despesas gerais e administrativas

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme apresentado nas notas explicativas 8, em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui registrado no passivo o montante de R\$ 138 mil em Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC). Os AFAC foram utilizados para o custeio das despesas gerais e administrativas incorridas pela Companhia, a qual está em fase pré-operacional.

Considerando a relevância dos adiantamentos para futuro aumento de capital e das despesas gerais e administrativas no contexto das demonstrações financeiras, as mesmas foram consideradas áreas de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: (i) Inspecionamos, por meio de amostragem, as documentações comprobatórias (notas fiscais, recibos e contratos) dos AFAC e das despesas gerais e administrativas, bem como a liquidação financeira por meio dos extratos bancários;

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração e reconhecimento do Registro contábil dos adiantamentos para futuro aumento de capital e despesas gerais e administrativas foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

As demonstrações contábeis da Companhia correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram, em 28 de março de 2025, relatório de auditoria sem modificação de opinião.

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar às normas contábeis IFRS. Tais demonstrações foram submetidas a procedimentos de auditoria realizados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. No desenvolvimento de nossos trabalhos, verificamos se as DVA estavam devidamente conciliadas com as demonstrações contábeis e com os registros contábeis correspondentes, quando aplicável, bem como se sua apresentação atendia aos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, as demonstrações do valor adicionado foram elaboradas de forma apropriada, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com os critérios definidos no referido Pronunciamento Técnico e apresentam consistência em relação às demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos

relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Companhia ou atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2026.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-048.811/O-0



Thiago Benazzi Arteiro

Contador CRC 1SP-273.332/O-9

R/HOLDINGS S.A.
(Anteriormente denominada Reag Wealth Management S.A.)

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3	-
Total do ativo circulante		3	-
Total do ativo		3	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

R/HOLDINGS S.A.

(Anteriormente denominada Reag Wealth Management S.A.)

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			
Circulante			
Fornecedores	6	33	-
Obrigações tributárias	7	1	-
Partes relacionadas	8	1	-
Total do passivo circulante		35	-
Não circulante			
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	138	100
Total do passivo não circulante		138	100
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	9		
Capital Social		101	1
Prejuízos Acumulados		(271)	(101)
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		(170)	(100)
Total do passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		3	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

R/HOLDINGS S.A.

(Anteriormente denominada Reag Wealth Management S.A.)

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Despesas gerais e administrativas	10	(170)	(98)
Prejuízo operacional		(170)	(98)
Despesas financeiras	11	-	(3)
Prejuízo do exercício		(170)	(101)
Resultado por ação ordinária (básico e diluído) - em Reais		(0,0040)	(0,1010)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

R/HOLDINGS S.A.
(Anteriormente denominada Reag Wealth Management S.A.)

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(170)	(101)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(170)	(101)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

R/HOLDINGS S.A.
(Anteriormente denominada Reag Wealth Management S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1	-	1
Prejuízo do exercício	-	(101)	(101)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1	(101)	(100)
Aumento de capital	100	-	100
Prejuízo do exercício	-	(170)	(170)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	101	(271)	(170)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

R/HOLDINGS S.A.

(Anteriormente denominada Reag Wealth Management S.A.)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(170)	(101)
Prejuízo ajustado	(170)	(101)
Obrigações tributárias	1	-
Fornecedores	33	-
Caixa consumido pelas atividades operacionais	(136)	(101)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	38	100
Partes relacionadas	1	-
Integralização de capital	100	-
Caixa gerado nas atividades de financiamento	139	100
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	3	(1)
Demonstração do saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	-	1
No final do exercício	3	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	3	(1)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

R/HOLDINGS S.A.

(Anteriormente denominada Reag Wealth Management S.A.)

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviço de terceiros	(141)	(83)
Valor adicionado total a distribuído	(141)	(83)
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições Federais	29	15
Remuneração do capital de terceiros		
Juros	-	2
Outros	-	1
Remuneração do capital próprio		
Prejuízo do exercício	(170)	(101)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(141)	(83)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

R/HOLDINGS S.A.

(Anteriormente denominada Reag Wealth Management S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A R/Holdings S.A. (anteriormente denominada Reag Wealth Management S.A.) (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com Sede em São Paulo, foi constituída em 24 de agosto de 2023.

A Companhia tem como principais atividades a: (a) administração, locação de bens próprios, e, ou de terceiros, (b) compra, venda, locação, arrendamento, oneração, e exploração de imóveis próprios, e, ou de terceiros, inclusive por meio de incorporação imobiliária, (c) realização de investimentos imobiliários de qualquer natureza, e (d) participação em outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeira, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. Até a data da emissão das demonstrações contábeis, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

Em 23 de outubro de 2024, a Companhia, através do Ofício-RIC nº 29/2024/CVM/SEP, recebeu a concessão de registro do que trata a resolução CVM 80/22, na categoria “B” na Comissão de Valores Mobiliários.

Em cumprimento ao disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 44/22 e no artigo 56 da Resolução CVM nº 80/22 (“RCVM 80”), em 09 de outubro de 2025, por meio do Ofício nº 265/2025/CVM/SEP/GEA-1, foi deferida de forma definitiva pela CVM a conversão da categoria de registro de companhia aberta da Companhia, de “B” para “A”. Desta forma, a Companhia está autorizada a negociar quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários, nos termos da RCVM 80. Onde conforme publicado no contexto operacional, o ofício nº 132/2025/CVM/SEP de 09 de junho de 2025, havia exigências a serem reportadas pela CVM para adequação.

Alterações societárias

Conforme ata de assembleia geral extraordinária realizada em 03 de julho de 2025, houve a deliberação das seguintes alterações:

- (i) Em 03 de julho de 2025, foi deliberado a alteração do objeto social da Companhia para excluir as atividades atualmente previstas e substituí-las pela seguinte nova atividade: a participação, direta ou indireta (inclusive por meio de fundos de investimento) em pessoas jurídicas, no País ou no exterior, que atuem em quaisquer ramos de atividades;
- (ii) Aumento de capital da Companhia mediante a emissão de 99.643 (noventa e nove mil, seiscentas e quarenta e três) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão total de R\$ 99.643,08 (noventa e nove mil, seiscentos e quarenta e três reais e oito centavos). A companhia passará dos atuais R\$ 1.000 (um mil reais) para R\$ 100.643,08 (cem mil, seiscentos e quarenta e três reais e oito

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)

centavos), representado por 100.643 (cem mil, seiscentas e quarenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações são totalmente subscritas e integralizadas, nesta data, pelo acionista Iduna Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, por meio de capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital;

- (iii) Em 19 de setembro de 2025, a Companhia, aprova e altera a denominação social para R/ Holdings S.A.

Esclarecimentos sobre informações acerca da Operação Carbono Oculto

Primeiramente, a Companhia esclarece que não possui quaisquer informações acerca da Operação Carbono Oculto ("Operação"), tampouco dos respectivos procedimentos investigativos, não tendo sido alvo de nenhum mandado ou autuação pelas autoridades competentes. A Companhia também não identificou, até o momento, qualquer notícia que relacione diretamente seus negócios e atividades à referida Operação, tampouco que a tenha citado como objeto de investigação. Ainda, informamos que não possuímos informações oficiais quanto à lista completa dos efetivos alvos da Operação.

Não obstante, o controlador da Companhia "**Iduna Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia**", esclarece que a Companhia não possui vínculo com as empresas citadas que teriam sido alvo de mandados no contexto da Operação.

Cumprе ressaltar que a Companhia mantém departamento de Compliance e Controladoria Interna próprios, com fluxos e processos robustos, em conformidade com as exigências aplicáveis às companhias listadas no segmento do Novo Mercado da B3.

Continuidade operacional

A acionista majoritária Iduna Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ratifica e corrobora o Plano de Negócios da Companhia, aportando recursos nos montantes que sejam necessários para garantir a continuidade operacional da Companhia no futuro previsível, ou em período não inferior à 12 meses.

A administração está acompanhando o prejuízo, ocasionado pela Companhia: (i) estar em fase pré-operacional e (ii) incorrer em despesas gerais e administrativas para custeio de suas atividades iniciais. Apesar do prejuízo indicar a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia, a administração avaliou e conclui, que a Companhia possui capacidade de continuar operando nos próximos 12 meses.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 31 de março de 2026.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting (IFRS), emitidas pelo International Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

A elaboração das demonstrações contábeis ocorreu no curso normal dos negócios. A Administração avalia a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia não possui contratos de dívidas com terceiros e não existem outros compromissos financeiros conforme apresentado nas demonstrações contábeis. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades. Em caso de necessidade de recursos, a Companhia poderá receber aporte de seus acionistas, considerando que se encontra em fase pré-operacional.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidas para o pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, caixa e equivalentes de caixa incluem contas bancárias.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

(b) Outros passivos (circulantes e não circulantes)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

(c) Apuração do resultado

As receitas (quando ocorrem) e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

(d) Capital social

É constituído por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(e) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como “moeda funcional”, a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)

Adicionalmente as demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma.

4. Gestão de risco operacional

As atividades de gestão de risco operacional são conduzidas pela administração da Companhia. Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que podem afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

c) Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de

R/HOLDINGS S.A.

(Anteriormente denominada Reag Wealth Management S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)

mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabelece rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Conta corrente	3	-
Total	3	-

6. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Materiais e serviços (*)	33	-
Total	33	-

(*) A Companhia realizou a contratação de prestadores de serviço jurídico no período, a fim de obter acompanhamento quanto aos processos do que trata o registro da CVM.

7. Obrigações tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
IRRF s/ serviços de terceiros	1	-
Total	1	-

8. Partes relacionadas

	31/12/2025	31/12/2024
AFAC ⁽¹⁾	138	100
Mútuo ⁽²⁾	1	-
Total	139	100

(¹) Se refere a recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital da acionista majoritária, para custeio das despesas gerais e administrativas incorridas pela Companhia, a qual está em fase pré-operacional.

(²) Os saldos com partes relacionadas se referem a contrato de conta corrente entre empresas do mesmo conglomerado, com formalização de contratos e juros remuneratórios, com base na SELIC do período. Os juros são contabilizados pelo regime de competência, classificados na rubrica de receitas financeiras, quando conta corrente ativo, e despesa financeira quando conta corrente passivo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia era de R\$ 101 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2024), representados por 101 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com o valor de R\$ 1,00 (um) real cada. Conforme alteração do estatuto social mencionado na nota explicativa 1 de contexto operacional.

b) Reserva legal

A Reserva Legal é constituída a partir do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía valores em reserva legal, uma vez que não obteve lucro no período.

c) Reservas de lucros

Conforme estatuto social, o saldo remanescente após a constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios ficará à disposição da Assembleia que decidirá sua destinação, podendo, inclusive, mantê-lo em uma das contas de reserva prevista nos artigos 194 a 197 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2025 não existia saldo da reserva de lucros, uma vez que não houve apuração de lucro no período.

d) Distribuição de dividendos

Conforme estatuto social, ao final de cada exercício serão levantados o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis, prevista no artigo 176 da Lei nº 6.404/76, sendo que, dos resultados apurados, serão inicialmente deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro, e o saldo remanescente após a destinação das reservas, terá a destinação de 5% do lucro líquido, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, aos acionistas a títulos de dividendos obrigatórios. Em 31 de dezembro de 2025 não foram distribuídos dividendos aos acionistas, uma vez que não houve lucro apurado no exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)

10. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>
Serviços profissionais (*)	(139)	(83)
Impostos e Taxas	(29)	(14)
Despesas jurídicas	(2)	-
Outras despesas	-	(1)
Total	<u>(170)</u>	<u>(98)</u>

(*) Se refere a serviços de auditoria, contabilidade e a contratação de consultoria jurídica para auxílio no processo de registro na CVM, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.

11. Despesas financeiras

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Multas e juros	-	(3)
Total	<u>-</u>	<u>(3)</u>

12. Outras informações

Não houve remuneração dos administradores da Companhia no exercício.

13. Contingências

A Companhia não é parte envolvida em nenhum processo judicial e/ou administrativo na esfera cível, trabalhistas ou tributária, consequentemente, não foi registrada provisão para cobrir eventuais riscos.

14. Eventos subsequentes

Em conformidade com as políticas contábeis, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não houve fatos relevantes para apresentação, na data base de 31 de dezembro de 2025.